

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional

PEDRA LAPIDADA: A TRANSFORMAÇÃO DE PEDRO DIANTE DE SUAS FALHAS Cut stone: the transformation of Peter before his faults

João Wagi Marques¹

RESUMO

Pedro foi um dos grandes discípulos de Jesus. Ele era aquele homem cheio de falhas e defeitos que Jesus escolheu para transformar. Cristo não estava interessado no que Pedro era, mas naquilo que ele iria se tornar. As falhas de Pedro estão visíveis nos evangelhos, é o discípulo que mais aparece errando, ao mesmo tempo é o discípulo que mais arrisca para ter um relacionamento com Jesus. Este artigo busca apresentar o crescimento que Pedro teve diante de suas falhas e como isso o transformou no discípulo que Jesus espera que ele fosse.

Palavras chave: Pedro. Discípulo. Crescimento pessoal. Fracasso. Relacionamento.

ABSTRACT

Peter was one of the biggest disciple of Jesus. He has a man with many faults that Jesus chosen to transform. Christ was not interested in what Peter was, but in what he would be. The Peter's fault are visible in the gospels and, in those, he is the disciple which appears missing at the same time he is the disciple which try more a relationship with Jesus. This article seeks to present the growth Peter had at his fault and how it transformed him to the disciple whom Jesus expected him to be.

Key Words: Peter. Disciple. Personal growth. Failure. Relationship.

¹ O autor é Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira de Ijuí e formado como Conselheiro sobre Drogas (Extensão Universitária) pelo SENAD (Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas) e UFSC. É pastor da Igreja Batista Pioneira em Lajeado. E-mail: joawagi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O fracasso ou a falha são uma breve interrupção naquilo que se estava buscando fazer, um contratempo diante de toda a jornada da vida. Algo que acontece com todas as pessoas, independentemente da sua classe ou cor. As falhas, mais cedo ou mais tarde, aparecerão no caminho de cada um. A grande jogada é aprender com estas falhas e fazer delas um degrau para o crescimento.

Pedro foi um dos homens que mais fez isso, em cada falha ele conseguia rever suas atitudes e focalizar nas áreas do seu crescimento. Constantemente Jesus esteve com ele para ensinar onde deveria crescer em sua vida, e assim aprender com toda a situação, seja no mar, seja no jardim, seja no pátio do templo, Pedro, mais cedo ou mais tarde, cometia uma falha. Porém, no lugar de abandonar tudo, ele buscava lutar contra aquela falha e fazer deste momento uma experiência de crescimento.

As falhas indicam o quanto cada um está arriscando em sua vida, se não arrisca dificilmente irá ter uma falha, porém nunca descobrirá a maravilha de ter uma experiência com Cristo. Se Pedro falhou é porque ele estava disposto a ter uma experiência com o Senhor; isso era mais importante para ele, nem que para isso ele precisasse pagar um preço.

Muitas pessoas criticam Pedro por agir da maneira como agiu; mal sabem elas que estão pagando um preço muito maior quando decidem ficar em suas zonas de conforto do que arriscar a sua vida para ter uma experiência com Deus. A grande diferença de Pedro é esta: ele arriscava a sua vida por Cristo.

Quando as falhas chegam, algo que uma hora ou outra vai acontecer, pois é algo inevitável, é necessário fazer como Pedro: buscar crescer e ter uma visão aberta para entender que existe o outro lado, não o da falha, mas o do crescimento.

1. AS ATITUDES DE PEDRO

1.1 Sendo Pedro

Certo dia, quando Jesus estava andando perto do lago de Genesaré, uma multidão acompanhava o mestre para ouvi-lo. Jesus entra em um barco. Poderia ser uma coincidência, mas não para Cristo. Ele entra em um barco que pertencia a Simão e, a partir deste momento, a vida deste simples pescador mudaria para sempre. Jesus fala às pessoas, depois realiza uma pesca maravilhosa. Então esse pescador, dono do barco, no qual Jesus apenas entrara, reconhece sua grandeza e se prostra aos seus pés, reconhecendo quão pecador era (Lc 5.1-11). Quando Simão acreditara que era o fim, a experiência mais maravilhosa que já tinha tido, Jesus faz o grande convite, não um simples convite, mas aquele que mudaria radicalmente sua vida: “Não temas, Pedro, de agora em diante você será pescador de homens”. Foi a partir desse episódio que começava a nova vida de Pedro: de agora em diante Pedro, era discípulo de Cristo. Pedro conheceria Jesus de uma forma íntima, experimentaria sensações

inexplicáveis, veria o poder de Deus manifesto em sua vida. De agora em diante, Pedro se tornaria um dos discípulos mais chegados a Jesus.²

Não há como olhar para Bíblia e não notar Pedro, ele está lá, com todo o seu temperamento, com todo o seu jeito ao lado de Jesus. Em alguns momentos, é valente e corajoso; em outros, é medroso e fraco. Pedro provavelmente é um dos personagens mais queridos do Novo Testamento, é aquele que mexe com o coração do leitor, tudo por uma razão bem simples: seus defeitos são visíveis a todos³e as pessoas se identificam em Pedro, em sua vida.

Algumas vezes não se entende por que Jesus escolheria alguém tão difícil de lidar. Pedro era um sanguíneo e não há como negar isso. Ele não analisava muito suas ações antes de fazê-las; primeiro colocá-las em prática, depois pensar. Ele apenas age, por impulso ou não, e assim lança-se em uma crise e outra.⁴ Às vezes é difícil saber o porquê de Jesus ter escolhido Pedro, mas Cristo tinha um propósito e conhecia o temperamento de seus seguidores, dos homens que mudariam o mundo.

Pedro não era apenas uma fagulha, era uma explosão por completo, aquele que foi chamado de Rocha, é aquele que Cristo escolheu. Se nos evangelhos, Pedro enfrentou problemas pela sua personalidade, em Atos ele brilha com uma nova couraça. Jesus sabia que Pedro era uma rocha de formação lenta, e estava disposto a lapidá-la.⁵

Pedro era uma pessoa de personalidade forte, que acreditava em seus ideais, e estava disposto a lutar por eles, e, se fosse necessário, morrer por eles. Era o tipo de pessoa que se entregava com todas as suas forças àquilo em que cria.⁶ Era um discípulo dedicado, que buscava exercitar sua fé, que admitia sua ignorância e a própria pecaminosidade, e, quando tinha dúvidas, perguntava.⁷ Pedro é um dos discípulos que mais se sobressai nos Evangelhos, ele falava com mais frequência do que os outros discípulos, ele e o Senhor também conversavam mais amiúde; nenhum outro, além de Judas, teve reprovação tão severa, e nenhum outro teve, como ele, a ousadia de repreender o Senhor. Por outro lado, nenhum discípulo deu como Pedro testemunho tão arrojado de respeito e amor por Cristo, e nenhum outro recebeu louvor tão pessoal do Salvador.⁸

Não há como negar que Pedro foi um grande discípulo, que esteve presente em vários momentos com Cristo, mas há algo que intriga as pessoas quando leem os evangelhos. Se Pedro era tão forte, tão íntimo, o que o levou a errar tanto? O que fez com que Pedro afundasse, cortasse a orelha de Malco, negasse a Jesus? Tendo uma visão tão grande de Pedro, a grande pergunta que fica é: por que Pedro agiu da maneira como agiu?

² DEBARROS, C. Aramis. **Doze homens uma missão**. Curitiba: Luz e Vida, 1999, p. 249.

³ LAHAYE, Tim. **Temperamentos transformados**. Tradução de Elizabeth Stowell e Charles Gomes. 9.ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1988, p. 25.

⁴ LAHAYE, 1988, p. 26.

⁵ COLEMAN, William. **Doze cristãos intrépidos**. São Paulo: Vida, 1986, p. 61.

⁶ BARBOSA, Ricardo; STEUERNAGEL, Valdir. **Nova liderança: paradigmas em tempos de crise**. Curitiba: Encontro, 2002, p. 68.

⁷ GARDNER, Paul. **Quem é quem na Bíblia Sagrada: a história de todos os personagens da Bíblia**. Tradução de Josué Ribeiro. São Paulo: Vida, 1999, p. 525.

⁸ LAHAYE, 1988, p. 26.

1.2 O Pedro que escuta o galo cantar (Mt 26.69-75)

O texto onde Pedro nega a Jesus é um dos textos que têm intrigado muitos crentes. O que fez Pedro negar a Cristo? O que Pedro estava querendo quando foi até o Sinédrio? Certamente é uma passagem que levanta grandes suposições, grandes argumentos, ora defendendo Pedro, ora acusando-o da sua falha.

Jesus acabara de ser preso, Pedro há pouco havia cortado a orelha de Malco, e Jesus de uma forma miraculosa o cura. Neste momento Jesus é levado perante o Sinédrio para ser interrogado. É neste ponto que os evangelhos já não falam mais dos outros discípulos, apenas de João e Pedro, que ainda estavam acompanhando Jesus, de longe, mas estavam.

João, por ser conhecido, entra no Sinédrio e Pedro permanece no lado de fora juntamente com os soldados e criados do sumo sacerdote. Tanto Mateus como Lucas vão relatar o mesmo acontecimento. Uma semelhança bem interessante é que os dois relatam que Pedro ia seguindo Jesus de longe até o momento em que é acesa a fogueira (Mt 26.58; Lc 22.55).

1.3 A falha

Pedro está com frio, ele se dirige até a fogueira feita pelos empregados e guardas do sumo sacerdote. Ver Jesus sendo preso sem poder fazer nada é algo difícil de entender, o porquê de Jesus não reagir. Aquele que havia enfrentado os fariseus, expulsado os vendedores do templo, agora simplesmente não reage diante das acusações.

Diante de três perguntas, Pedro reage com a mesma afirmação, que nunca conhecera aquele homem. Poderia ser dito que Pedro é um covarde, mas pensando como Pedro, o que dizer que era discípulo de Jesus poderia mudar naquele momento? Ele estava pensando em algo para defender Jesus.⁹ Pedro ainda não conseguia entender o que Cristo queria, para ele Jesus devia estar preparando uma batalha, que atacaria de surpresa, e por isso se fazer de desconhecido era necessário para atacar no momento certo.¹⁰ Pedro está confuso, inseguro, sem saber o que fazer, mas ainda está ali. Era difícil permanecer naquele lugar sem dizer uma palavra, cada vez que vinham a ele perguntando se ele era um dos que andavam com Cristo, cada vez mais ele mesmo se manifestava e revelava que era um galileu.¹¹ Pedro jurou que não negaria a Cristo, mas naquele momento essas palavras não vinham a sua mente, e em uma situação delicada, ele o negou, não apenas uma vez, mas três vezes.¹²

Nessa altura Pedro falha. Falha por não permitir que o reconheçam como discípulo do Jesus que estava sendo julgado. Pedro não falha pelo simples fato de não ter dito nada, de não ter revelado quem ele era, mas porque continua a ver Jesus como o messias que ele

⁹ GODOI, F. N. **Simão Pedro**. Disponível em: <http://www.estudos-biblicos.com/sipedro.html>. Acesso em 19/03/2009.

¹⁰ CIANELI, Marcelo. **Pedro nega a Cristo**. Disponível em <http://www.emjesus.com.br/index.php?area=mensagens&acao=ler&article=157>. Acesso em 22/03/2010.

¹¹ BARBOSA; STEUERNAGEL, 2002, p. 71.

¹² CURY, Augusto. **O mestre dos mestres**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006a, p. 33.

idealizava. Ele vê o discipulado apenas como um meio de ajudá-lo a vencer e compartilhar a vitória, e é nisso que Pedro falha.¹³

Pedro ainda não havia entendido o que Jesus estava fazendo ali, não tinha entendido que Jesus estava morrendo em seu lugar. Provavelmente, como Cianeli comenta, ele deveria estar pensando em algo para tirar Jesus daquele lugar. A falha de Pedro está em não seguir a Jesus no caminho da cruz, porque ele era incapaz de aceitá-la.¹⁴

Então, em um instante, Pedro ouve o cantar do galo, não um simples cantar, mas aquele que mostra o seu erro. No momento em que o galo cantou, Pedro lembrou-se das palavras do Senhor, ligou os acontecimentos com a profecia de Jesus sobre suas repetidas negações. Pedro ficou chocado e envergonhado pela sua vil ação e naquele momento teria dado a sua vida por Cristo se tivesse oportunidade.¹⁵ O cantar do galo, que rasgava a madrugada, trouxe a Pedro a esmagadora consciência sobre sua infidelidade que estava acontecendo naquele momento.¹⁶

Mas ainda não é o fim, Lucas tem algo em destaque, aquele momento, logo após o galo ter cantado Jesus olha para Pedro (Lc 22.61). Um olhar arrebatador, que fez Pedro lembrar do seu mestre, que fez Pedro entender o que havia feito. Jesus olha para Pedro não com desprezo, mas com um olhar cativante que o fez cair em si, Jesus previu a falha de seu discípulo não para condená-lo, mas para que ele conhecesse suas próprias limitações.¹⁷ Jesus fala através do seu olhar, que compreendia a fragilidade do seu discípulo querido, que em hipótese alguma o esqueceria, que o amaria para sempre, mesmo que Pedro o negasse inúmeras vezes, com este olhar Pedro caiu em si, entendeu o que estava acontecendo e, saindo daquele lugar, foi chorar amargamente.¹⁸

1.4 O Crescimento

Pedro chora amargamente, não um simples choro, mas de alguém que chora por sentir muito aquilo que havia feito. É um choro que mostra seu total arrependimento em face do que havia acontecido.

Jesus sabia que Pedro precisava aprender, que precisava deixar de ser autoconfiante e entender realmente o significava a cruz de Cristo. O crescimento que Pedro começou a experimentar no Getsemani, neste momento tem mais um degrau.

O olhar de Jesus desbloqueou a mente de Pedro e ele caiu em si. Cada gota de lágrima foi uma lição para sua vida, cada gota fez com que refletisse, nunca ele havia traído seus ideais e agora nesse momento ele havia traído seu grande mestre.¹⁹ No momento em que ele

¹³ BAUCKHAM, R.; HART, Trevor. **Ao pé da cruz**: reflexões sobre homens e mulheres que viram a crucificação. São Paulo: Mundo Cristão, 2000, p. 43.

¹⁴ BAUCKHAM; HART, 2000, p. 43.

¹⁵ CHAMPLIN, R. N. **O novo testamento interpretado “versículo por versículo”**. São Paulo: Hagnos, 2003, vol. 1, p. 615.

¹⁶ DEBARROS, 1999, p. 258.

¹⁷ CURY, Augusto. **O mestre da vida**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006b, p. 62.

¹⁸ CURY, Augusto. **O mestre inesquecível**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006c, p. 134.

¹⁹ CURY, 2006c, p. 135.

começa a chorar, o seu coração se abre, sua vida passa por transformações. O choro é o relato de quão triste Pedro estava com o que havia feito, mas também o quão arrependido ele estava. Logo depois, Pedro saiu e foi embora, não se achava digno de entrar abertamente onde Jesus se encontrava.²⁰

Mas Pedro aprendeu e cresceu com toda esta história. Ele caiu para entendeu que precisava se tornar mais modesto, mais humilde e mais compassivo com os outros. O choro de Pedro transformou sua vida por completo. A partir disso, ele nunca mais negaria a Cristo, ao invés, confessaria Cristo diante de um Sinédrio.²¹

Com este episódio Pedro teve um crescimento em sua maneira de pensar, em sua maneira de agir. Durante um tempo Pedro vai pensar no que havia feito, vai analisar sua atitude. É nesse momento que Pedro entende que é ele quem precisa de Cristo para capacitá-lo a ser o discípulo que Jesus deseja que ele fosse, é só nesse momento que Pedro entende e descobre a graça de Deus no Messias crucificado e vai ser capaz de seguir a Jesus em todos os caminhos. É exatamente quando Pedro chora de arrependimento, que se inicia sua nova fase de discipulado. Ele entende que a cruz não fazia de Jesus um perdedor, mas o sacrifício pela sua vida. Pedro entendera a graça de Deus, com a falha ele percebeu que Jesus era seu libertador espiritual.²² Com um choro foi demonstrada a sinceridade de Pedro em seu arrependimento.²³

Mas o seu crescimento ainda não havia terminado. Apesar de Pedro entender que Jesus era o Messias, que Jesus era seu libertador espiritual, ele precisava continuar aquilo que Cristo mandou: fazer discípulos. Mas naquele momento Pedro não conseguia entender como seria possível continuar sem Jesus.

O que ele havia entendido é que, durante o tempo que andou com Jesus sua personalidade e seu temperamento estavam sendo transformado por Cristo, estavam sendo lapidados.²⁴ O cantar do galo ajudou a Pedro despertar e então perceber o que ele estava fazendo. O maior crescimento de Pedro foi reconhecer que a cruz na qual Jesus estava sendo pregado era dele, foi em entender que Jesus precisava ser o dono do seu coração e que ele precisa deixar de ser autossuficiente.

Pedro havia entendido quase tudo, só não sabia como continuaria sem Jesus, sem seu melhor amigo, sem seu mestre, aquele que ele mais amava. Não é difícil notar tal grau de tristeza que este homem estava, a ponto de voltar à pesca. Isso não significa que ele se esqueceu de Jesus, significa apenas que ele precisava que sua fé fosse restaurada, que sua vida fosse restaurada. As palavras “nunca vi esse homem”, ainda estavam presas em sua mente. O próprio Jesus sabia o que Pedro devia estar passando e desta maneira, o próprio Jesus vai restaurar a vida de Pedro e deixá-lo pronto para o ministério.

²⁰ CHAMPLIN, 2003, Vol. 1, p. 615.

²¹ HENRY, Matthew. **Comentário de Mateus**. In: MEYES, R. **E-Sword Bíblia digital**. Franklin, USA. Versão 9.5.1, 2009. Mt 26.69-75.

²² BAUCKHAM; HART, 2000, p. 43.

²³ LAHAYE, 1988, p. 38.

²⁴ CURY, Augusto. **O mestre da sensibilidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006d, p. 86.

2. A RESTAURAÇÃO DE PEDRO

O olhar de Jesus ainda assolava a mente de Pedro, a lembrança da negação diante de Jesus devia estar em seu coração. O olhar de Cristo fizera Pedro perceber, e mais do que isso se arrepender do seu pecado. Mas para ele era necessário ter uma vez mais um encontro com Jesus a ponto de poder pedir perdão sobre o que ele fizera. Pedro sentia muito pelo que havia feito e talvez a esperança de pedir perdão a Jesus pelo que fizera estava indo embora com a cruz.²⁵ Pedro havia se arrependido, mas era necessária uma restauração em sua vida, em sua caminhada, em sua posição diante dos outros discípulos.

Pedro estava pescando juntamente com os outros discípulos. Após não terem pego nada, voltam à praia e de longe avistam Jesus. Pedro não pode esperar até que o barco chegue à praia, ele salta do mesmo e vai ao encontro de Jesus. Depois de terem comido, depois de terem se aquecido ao redor das brasas, Jesus inicia a restauração em sua vida.

A cena parece familiar a Pedro. Noite fria ao redor da fogueira. Então Jesus profere três perguntas, Pedro negara Jesus três vezes. Jesus conhece Pedro e por isso ele precisava pensar muito bem em suas respostas, não havia como enganar o mestre, não havia como desviar a conversa, era o momento que Pedro havia esperado, mas ao mesmo tempo era difícil. Depois de um breve espaço de tempo, Pedro responde a Jesus: “Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu te amo”. Nesse momento Pedro estabelece um novo relacionamento com Cristo. Jesus sabia de todas as coisas, sabia que Pedro era covarde, inconsistente, mas sabia que acima de tudo ele O amava.²⁶

Pedro havia negado a Cristo três vezes. Agora, Jesus estava dando a oportunidade de reparar de certo modo o que havia feito com uma tríplice confissão. A pergunta de Jesus, se Pedro amava mais a Ele do que a “estes”, era para que Pedro tivesse certeza do seu amor pelo mestre, de agora em diante não havia possibilidades de falhas, Jesus estava entregando a Pedro aquilo que Ele mais amava, suas ovelhas. No momento em que Jesus restaura a vida de Pedro, primeiro fazendo-o pensar se ele realmente amava a Cristo, Jesus faz uma restauração no coração desse discípulo. Pedro precisava entender que Jesus havia lhe perdoado, e que sempre o perdoaria. Mais do que isso, Jesus estava mostrando para Pedro a sua posição de líder, se sua negação foi diante de outras pessoas, neste momento Jesus também o restaura na frente dos discípulos. Jesus diz a Pedro que o amor que ele deve ter, não é apenas um sentimento, um cuidado, mas algo intenso, ardentemente, soberanamente, um amor perfeito, ao mesmo tempo em que o cuidado que Pedro precisa ter com suas ovelhas deve ser o mesmo.²⁷

Cada vez que Pedro confessa que ama o Senhor, Jesus lhe confiou apascentar os cordeirinhos, pastorear as ovelhas e apascentar as ovelhas. Assim, a tríplice negação de Pedro

²⁵ VOZ QUE CLAMA. **Pedro negou a Jesus mas a história não termina aí.** Disponível em <http://avozdoqueclama.blogspot.com/2007/08/pedro-negou-jesus-mas-historia-nao.html>. Acessado em 22/03/2010.

²⁶ BARBOSA; STEUERNAGEL, 2002, p. 73.

²⁷ HENRY, 2009, Jo 21.15-19.

foi contrabalanceada com uma tríplice afirmação de afeto, além disso, essa declaração também mostra a sua comissão a exercer autoridade e serviço espiritual sobre a igreja.²⁸

Jesus restaura não só o coração de Pedro, mas também o capacita para seu ministério. Apesar de todos os seus defeitos e falhas, Pedro amava Cristo verdadeiramente e não tinha vergonha de reconhecer esse amor, ele já havia confessado seu pecado e havia sido perdoado. No momento em que Jesus lhe pergunta se O ama, ele estava sendo restaurado ao apostolado e a liderança.²⁹

Jesus, depois de ter questionado a Pedro e ter dito que ele deveria cuidar do seu rebanho, profere palavras que vão agora confirmar a restauração na vida de Pedro: “segue-me”. Palavras parecidas com o seu chamado (Lc 5.10). Jesus estava apontando para Pedro qual era o caminho que ele deveria trilhar, mesmo que esse caminho representasse sua morte mais tarde. Nesse momento de fato Pedro estava disposto a morrer por Cristo. Neste momento Pedro entende que está sujeito ao Senhor, e assim, ele enfrentará caminhos desconhecidos para levar o nome do Senhor; “segue-me” é a parte final da restauração de Pedro.³⁰

A restauração de Pedro estava acontecendo, agora Jesus sabia que este homem poderia enfrentar qualquer coisa que jamais o deixaria, morreria pelo Seu nome. Pedro entendeu que o amor é a condição suprema para o caminho de Cristo, que esse amor deve concentrar-se na direção do Senhor bem como na direção das ovelhas entregue a ele.³¹ Pedro passou pela peneira, aquela pedra bruta, arrogante e segura de si dá lugar a um coração simples, amoroso, dependente e entregue. Jesus estava mais interessado nesta areia fina e frágil do que na pedra bruta. A pedra que Cristo escolhera para guiar a sua igreja estava lapidada para o trabalho. Pedro havia sido restaurado, uma restauração tão grande, que sua vida mudara por completo, ele estava pronto para o ministério, estava pronto para trilhar o caminho da cruz.³²

3. A LIÇÃO DE PEDRO

Pedro enfrentou muitos obstáculos até chegar onde Jesus queria que ele chegasse. Não foi fácil, afundou, cortou orelha, negou, mas ao mesmo tempo andou sobre as águas, sentiu o amor de Jesus, foi restaurado, cresceu e aprendeu muito como ser um verdadeiro seguidor de Jesus.

Mais do que isso, Pedro deixa uma grande lição para cada crente, algo que se pode olhar para sua vida e aprender com ele. Pedro sempre há de ser para as pessoas na difícil caminhada do cristianismo uma fonte de inspiração, afinal sua vida foi transformada de um modo que foi projetada para a eternidade, liberando das poderosas e pesadas correntes do pecado.³³

²⁸ CHAMPLIN, 2003, Vol. 2, p. 654.

²⁹ WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**. Santo André: Geográfica, 2006, vol. NT 1, p. 515.

³⁰ MACKINTOSH, H. C. **A restauração de Pedro**. Disponível em <http://www.verdade-viva.net/diversos/109-restauracao.html>. Acesso em 26/04/2010.

³¹ CHAMPLIN, 2003, Vol. 2, p. 654.

³² BARBOSA; STEUERNAGEL, 2002, p. 74-75.

³³ BARBOSA, Aloisio S. Celso. **Pedro de Betsaida**. Rio de Janeiro: JUERP, 1983, p. 109.

Augusto Cury, em seu livro *o Mestre da Sensibilidade*, diz que Pedro brilhou na sua história porque aprendeu com os próprios erros. Sua personalidade foi tão grandemente lapidada que chegou a escrever duas epístolas impregnadas de riqueza poética e existencial.³⁴ Cada vez que se olha para Pedro, dá para notar o quanto ele se arrependia nos momentos de falha. Isso fazia Pedro crescer. Diferentemente de Judas, que não se arrependeu, Pedro buscava o Senhor logo após ter falhado. Quando hoje as pessoas buscam a Deus nas suas falhas, vão aprender a ver a vida, e mais do que isso vão aprender a crescer diante do Senhor assim como Pedro fez. Se Pedro jamais tivesse chegado e se prostrado aos pés de Jesus, jamais teria crescido. Se Pedro não tivesse deixado Jesus lapidar seu caráter, jamais teria se tornado o homem que se tornou.

Em muitos líderes hoje, ainda se encontra o velho Pedro. Admiram o poder, valorizam a grandeza, dão preferência aos mais competentes e auto-suficientes, gostam das pessoas fortes e independentes e são reflexos do velho Pedro em ação.³⁵ Quando se olha para o novo Pedro, pode ser notado que ele mesmo deixou toda a sua conduta de vida de lado para seguir aquilo que Cristo queria. No lugar do homem que tomava as decisões, ele deixou Jesus conduzir a sua vida, até mesmo na morte. Pedro ensina para todos que Cristo precisa ser de fato o Senhor de sua vida, ensina que no momento em que cada um age pelos seus interesses, não consegue entender o que Cristo quer, não consegue perceber o quão longe está do Senhor.

Se existe alguém que lutou, alguém que procurou estar ao lado de Jesus e que demonstrava o quanto o amava, este alguém se chama Pedro. Embora muitas pessoas olhem para ele como um grande fracassado, como um grande homem que errou, existe outra verdade, existe o outro lado de Pedro, lado este que o fez arriscar, o fez defender tudo porque amava seu mestre.

Pedro deixa uma grande lição para todos. Primeiro de que é necessário arriscar na vida espiritual, sair do “barco” em que cada um se encontra, e se lançar ao encontro de Jesus. Pedro ensina que mesmo que a tempestade esteja forte, o olhar deve estar sempre fixo no Senhor, pois o desvio desse pode levar a uma grande falha. Pedro descobriu que não há melhor lugar do que estar ao lado de Jesus, que Cristo é de fato o filho de Deus e é o Senhor do mar e do vento.

Pedro ensina que é preciso defender a Jesus, embora ele tivesse entendido o Messias de uma forma errada, ele defendeu, pois amava Cristo. Hoje, no mundo moderno, Jesus está sendo ridicularizado, está sendo esmagado pelas pessoas e ninguém tem feito nada. Fala-se tanto que Pedro falhou, mas os crentes de hoje fazem a mesma coisa, precisam defender Jesus em suas vidas.

Pedro foi um homem que experimentou o amor, o perdão de Jesus de uma maneira tão intensa, que ele nunca mais se desviou dos caminhos do mestre. Ensina que, por mais que existam as falhas, acima delas está o amor e o perdão de Cristo, que remove qualquer palavra, remove qualquer pecado.

³⁴ CURY, 2006d, p. 87.

³⁵ BARBOSA; STEUERNAGEL, 2002, p. 75.

Pedro aprendeu que precisava deixar sua vida nas mãos de Jesus para ele lapidá-lo da maneira como o Senhor quisesse, e só assim ele viria ser um verdadeiro discípulo. Ensina que cada cristão precisa fazer o mesmo, que da mesma forma Jesus quer moldar cada vida para sua obra, que existem muitas coisas que precisam ser retiradas dos corações, e somente Jesus pode fazer isso, somente Cristo pode transformar a pedra em uma obra prima.

Existe outro lado de Pedro que as pessoas não costumam ver, um lado que é escondido pelo pessimismo e pelo negativismo. Da mesma maneira existe outro lado na vida de cada um. Apesar de todas as falhas que são enfrentadas no dia a dia, a maior lição que Pedro deixa é que existe o lado do crescimento, e é nesse lado que cada pessoa precisa se focar. Se por um momento cada um falhar, ao mesmo instante o arrependimento precisa brotar em seus corações, era isso que Pedro fazia.

Basta olhar para vida de Pedro e será descoberto um grande homem, não porque nunca falhou, mas porque em cada falha ele via o crescimento que Jesus lhe proporcionou. Seria ótimo crescer sem falhar, mas as falhas o ajudaram a crescer.

Assim como Bill Hybels diz que cada um precisa querer ser como Pedro, que não se contentou em ficar em um barco e ter uma vida simples, mas teve coragem para enfrentar as situações e querer ir ter um encontro com Jesus.³⁶ Assim precisa ser a vida do cristão, que busca ter experiências com Cristo e deste modo mudar o curso da sua vida radicalmente.

Pedro aprendeu com suas falhas, e deixa a lição de que cada pessoa precisa aprender também. Pedro fez uma escolha. Mark Hall e Steven Curtis Chapman na composição de uma música intitulada "*voice of truth*" tentam mostrar a escolha que Pedro fez.

Oh, o que eu faria para ter
O tipo de Fé necessária
Para sair desse barco que estou?
De encontro às ondas

Dar um passo para fora da minha zona segura
Para dentro do mundo desconhecido onde Jesus está
E Ele está estendendo sua mão

Mas as ondas estão gritando meu nome
E rindo de mim
Lembrando-me de todas as vezes
Que eu tentei antes e falhei
As ondas continuam contando-me
Repetidamente: "Menino, você nunca vencerá",
"Você nunca vencerá".

Mas a voz da verdade me conta uma diferente história
A Voz da Verdade diz: "Não tenha medo"
E a Voz da Verdade diz: "Isto é para minha Glória"
De todas as vozes que me falam

³⁶ HYBELS, Bill. **Liderança corajosa**. Tradução de James Monteiro dos Reis. São Paulo: Vida, 2002, p. 211.

Eu escolherei obedecer e acreditar na Voz da Verdade”.³⁷

Pedro escolheu ouvir a voz da Verdade, escolheu deixar ser moldado pelo Senhor. A grande lição, é que é necessário olhar para as falhas e crescer com elas, crescer sempre, para cada dia se tornar mais parecido com Cristo, e nunca esquecer que na vida o que mais importa, não é o que nós somos, mas quem seremos após Jesus ter nos lapidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Aloisio S. Celso. **Pedro de Betsaida**. Rio de Janeiro: JUERP, 1983. 239 p.

BARBOSA, Ricardo; STEUERNAGEL, Valdir. **Nova liderança: paradigmas em tempos de crise**. Curitiba: Encontro, 2002. 202 p.

BAUCKHAM, R.; HART, Trevor. **Ao pé da cruz: reflexões sobre homens e mulheres que viram a crucificação**. São Paulo: Mundo Cristão, 2000.

CHAMPLIN, R. N. **O novo testamento interpretado “versículo por versículo”**. São Paulo: Hagnos, 2003. 6 vol.

CIANELI, Marcelo. **Pedro nega a Cristo**. Disponível em <http://www.emjesus.com.br/index.php?area=mensagens&acao=ler&article=157>. Acesso em 22/03/2010.

COLEMAN, William. **Doze cristãos intrépidos**. São Paulo: Vida, 1986. 176 p.

CURY, Augusto. **O mestre dos mestres**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006a. 187 p.

CURY, Augusto. **O mestre da vida**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006b. 166 p.

CURY, Augusto. **O mestre inesquecível**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006c. 186 p.

CURY, Augusto. **O mestre da sensibilidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006d. 173 p.

DEBARROS, C. Aramis. **Doze homens uma missão**. Curitiba: Luz e Vida, 1999. 338 p.

GARDNER, Paul. **Quem é quem na Bíblia Sagrada: a história de todos os personagens da Bíblia**. Tradução de Josué Ribeiro. São Paulo: Vida, 1999.

GODOI, F, N. **Simão Pedro**. Disponível em: <http://www.estudos-biblicos.com/sipedro.html>. Acesso em 19/03/2009.

HYBELS, Bill. **Liderança corajosa**. Tradução de James Monteiro dos Reis. São Paulo: Vida, 2002. 250 p.

LAHAYE, Tim. **Temperamentos transformados**. Tradução de Elizabeth Stowell e Charles Gomes. 9.ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1988. 125 p.

³⁷ HALL, Mark; CHAPMAN, Steven Curtis. **Voice of truth**. Música de Casting Crows.

MACKINTOSH, H. C. **A restauração de Pedro**. Disponível em <http://www.verdade-viva.net/diversos/109-restauracao.html>. Acesso em 26/04/2010.

MEYES, Rick. **E-Sword Bíblia digital**. Franklin, USA, 2009. Versão 9.5.1

VOZ QUE CLAMA. **Pedro negou a Jesus mas a história não termina ai**. Disponível em <http://avozdoqueclama.blogspot.com/2007/08/pedro-negou-jesus-mas-historia-nao.html>. Acessado em 22/03/2010.

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**. Santo André: Geográfica, 2006. 6 vols.